

# INTERPRETAÇÃO DE TEXTO 1 – VOLUME 1

## RESOLUÇÕES

### AULA 01

#### EXERCITANDO EM SALA

##### 01. D

É correta a opção [D], pois o texto é construído pela reiteração da expressão “É preciso” que antecede uma série de ações de apelo vital, consideradas pelo eu lírico como necessárias perante a consciência da morte inevitável: “É preciso sobreviver para verificar”, “É preciso enquanto é tempo não morrer na via pública”.

##### 02. D

No último parágrafo, o autor do artigo expõe a estratégia de busca que possa identificar o plágio: “a ferramenta analisa e busca trecho por trecho nos sites de busca” ou seja, faz uma comparação dos textos através de padrões estruturais, como se afirma em [D].

##### 03. C

A afirmação de que “maus tradutores de livros de marketing e administração disponibilizam mais e mais termos infelizes” permite concluir que o autor considera que a incorporação de verbos terminados em “izar” à língua portuguesa decorre de influência estrangeira. Assim, é correta a opção [C].

##### 04. E

O autor recorre ao conceito já formulado por Hans Blumenberg que definia o “mito político” como a construção de uma narrativa necessária a um determinado contexto sociopolítico para confirmar a tese de que esse tipo de “personagem” atende a situações “práticas”, ou seja, concretas, como se afirma em [E].

#### EXERCITANDO EM CASA

##### 01. E

O fato de as 23 candidatas ao *Miss Peru* 2017 terem denunciado os abusos morais e físicos, a exploração sexual e o assédio a que são sujeitas revela que o tom político subverteu a função social da fala das candidatas a *miss*, tradicionalmente marcado por discursos fúteis e protocolares apelos à paz, o que validaria a opção [E].

##### 02. E

No último período do texto, o autor afirma que o lazer se apresenta como um “conjunto de elementos culturais” que podem ser experimentados no intervalo dos tempos do trabalho, como “atividade prática ou contemplativa”. Ou seja, essas atividades podem ser de natureza esportiva, artística ou cultural, de acordo com a opção de cada um. Assim, é correta a opção [E].

##### 03. A

O projeto de Jaime Prades de construir uma árvore gigante no Parque do Ibirapuera feita com sobras de madeira garimpadas em caçambas e criar uma plataforma na internet para estimular outros artistas a fazer o mesmo demonstra que a arte também pode assumir um compromisso de responsabilidade com a questão ambiental. Assim, é correta a opção [A].

##### 04. A

Segundo o texto, os engenheiros responsáveis pela construção da usina nuclear Almirante Álvaro Alberto em Angra dos Reis desconheciam o significado da palavra indígena Itaorna, pedra podre. Se soubessem que o termo da língua tupinambá caracterizava a estrutura do terreno, talvez tivessem sido mais cuidadosos na escolha do local e evitado o acidente. Assim, é correta a opção [A].

##### 05. D

O texto informa sobre o projeto “Pão e Poesia”, criado pelo analista de sistemas Diovani Mendonça em 2008 e com reconhecimento de dois prêmios do Ministério da Cultura. Trata-se da veiculação de poemas de autores consagrados e de estudantes “novatos”, impressos em sacos de papel que são distribuídos à população nas padarias da região de Belo Horizonte. Ao facilitar a aproximação das pessoas com a arte e a cultura, pode-se afirmar que este projeto propõe acesso à literatura a públicos diversos, como se afirma em [D].

##### 06. E

Segundo o autor, é necessário que o tradutor evite a fidelidade mecânica da transposição do texto de origem para o idioma final e use a criatividade para reproduzir o mais fielmente possível a mensagem que o escritor pretendeu passar ao leitor. Assim, é correta a opção [E].

##### 07. B

Boris Schnaiderman defende a ideia de que é necessário evitar a transposição mecânica do texto original e arranjar soluções para que o texto final respeite o mais fielmente possível a mensagem do escritor. Assim, e porque essa tese escapa ao senso comum das traduções convencionais, pode ser classificada como contraintuitiva, conforme assinalado em [B].

##### 08. B

Antonio Candido entende que um livro será recebido pelo leitor conforme o contexto vivido por este, principalmente ao afirmar que o efeito do livro “*Depende do momento da vida em que o lemos*”.

##### 09. A

É correta a opção [A], pois, em “Educação é um direito”, Anísio Teixeira fundamenta a tese de que

a democracia só será atingida plenamente quando estiver assegurado o acesso à educação a todos os cidadãos: “os conflitos e problemas humanos – econômicos, políticos, ou sociais – são solucionáveis pela educação”.

**10. E**

É correta a opção [E], pois o emprego do termo “chamadas” revela ressalva do autor quanto à denominação “sociais” aplicada às ciências que tratam dos aspectos do homem como indivíduo e como ser social, restritiva do conceito de ciência como campo geral do conhecimento.

**AULA 02**

**EXERCITANDO EM SALA**

**01. D**

O romance gráfico “*Grande sertão: veredas*”, baseado na obra homônima de Guimarães Rosa, preserva a linguagem do autor mineiro no relato das cenas a que agrega desenhos ilustrativos das emoções vivenciadas pelos personagens. O olhar esgazeadado do cachorro, o estampido da arma de fogo presente na onomatopeia “Pam!” e o corpo abatido do animal no canto direito e inferior da página revelam que os recursos usados potencializaram a dramaticidade do episódio, como se afirma em [D].

**02. B**

Carlota Cafiero desafia o ator a abandonar as expressões convencionais e trabalhar a criatividade para representar cenicamente sentimentos e emoções a partir da técnica corporal, ou seja, através da mímica, como se afirma em [B].

**03. E**

Os gráficos apresentam dados que confirmam o aumento de matrimônios entre pessoas com mais de 60 anos, relativamente ao resto da população brasileira, assim como o aumento também dessa mesma faixa etária no mercado de trabalho. Assim, é correta a opção [E].

**04. C**

A alternativa “c” propõe-se como verdadeira, tendo em vista a possibilidade de múltiplos gêneros serem convertidos em uma linguagem teatral, bastando para isto, que se façam as adaptações necessárias como um todo.

**EXERCITANDO EM CASA**

**01. B**

Há uma crítica contundente a respeito do crítico brasileiro a partir da associação entre este e “juiz onipotente”, permitindo ou não o contato do público com determinada obra a partir de questões financeiras, uma vez que o contato com a arte cinematográfica é mais cara que a televisiva.

**02. D**

Em todas as opções são citadas manifestações folclóricas que fazem parte da tradição cultural brasileira, exceto em d). O Balé não representa a cultura de uma região específica, por isso não pode ser considerado manifestação folclórica.

**03. B**

O texto trata da comunicação, abordando como os indivíduos estão sempre em troca comunicativa.

Assim, mesmo que um indivíduo não esteja em interação verbal com outros falantes, ele também se comunica solitariamente com seus pensamentos, o que revela o quão presente é a comunicação na vida das pessoas.

[A] Incorreta: o texto coloca que os significados que atribuímos aos sinais da linguagem verbal e não verbal, na verdade, não são universais, e sim variáveis de grupo humano para grupo.

[C] Incorreta: o texto não caracteriza os meios de comunicação de massa como negativos para a formação de grupos sociais.

[D] Incorreta: a comunicação humana pode se realizar também internamente, recebendo o nome de comunicação intrapessoal (que o indivíduo realiza com si mesmo por meio de questionamentos, sentimentos, dúvidas etc.).

[E] Incorreta: não há menção a uma exclusividade das regras da gramática normativa como forma de definir as regras comunicativas.

**04. B**

Como a vírgula tem como função indicar uma pausa ou separar membros constituintes de uma frase, a expressão “era um comer virgulado” sugere uma ação interrompida pelos gestos de carinho dos amantes ou pelas pequenas zangas que compensavam o excesso de carícias e equilibravam a relação às vezes demasiado piegas.

**05. D**

É correta a opção [D], pois, segundo o excerto, a arte permite que o sonho e a fantasia ultrapassem os limites do tempo cronológico e, dessa forma, venham a enriquecer a existência do ser humano.

**06. B**

A essência do silêncio se perde quando ele é traduzido pelas palavras, porque, segundo Eni Orlandi, o silêncio é a matéria significativa por excelência, uma série de elementos em sequência cuja associação resulta em determinado significado. Assim, é correta a opção [B].

**07. A**

A alternativa [A] é única correta, já que o último quadro da tira mostra Felipe de volta à sua estatura normal em decorrência da quebra da cadeira que usava para parecer mais alto. Contradiz, assim, a sua fala, já que a afirmação anterior era apenas circunstancial.

**08. E**

A outra Gioconda, a que se encontra no Museu do Prado, há muito foi considerada uma cópia tardia da obra original de Da Vinci. Contudo, após um minucioso trabalho de restauração, técnicos descobriram indícios que reforçam a tese de que ajudantes do mestre ajudariam na composição de telas importantes.

**09. D**

O texto menciona a linguagem não verbal e a experimentação como fatores essenciais para o para o conhecimento da matéria. Assim, é correta a opção [D], pois os jogos teatrais desenvolvem qualidades de ordem cognitiva e sensorial que favorecem a autonomia e o autoconhecimento do estudante.

**10. D**

Na gravura de Escher, o desenho volta-se para o próprio desenho, ao representar o ato de desenhar. A este procedimento, equivalente ao descrito na alternativa D, chama-se metalinguagem.

**AULA 03****EXERCITANDO EM SALA****01. E**

O fragmento de “Os desastres de Sofia”, de Clarice Lispector, apresenta, através de verbos de ação no pretérito perfeito e imperfeito do indicativo – “Passei”, “Falava”, “mexia”, “interrompia”, “respondia”, “exasperava”, entre outros – uma sequência de ações que revelam as estratégias usadas pela narradora para irritar o professor a fim de chamar a sua atenção. Assim, é correta a opção [E], pois trata-se de uma narrativa em que se contam fatos ocorridos, característica do gênero conto.

**02. A**

No texto, predomina a enumeração de características físicas do cientista António Damásio (“Ele é baixo, usa óculos, tem cabelos brancos penteados para trás e costuma vestir terno e gravata”), assim como as de comportamento quando, de forma didática, apresenta as suas ideias para um público leigo (“tenta, pacientemente, com certa graça e até ironia, sempre que cabível, traduzir para os leigos estudos complexos sobre o cérebro”). Ou seja, a sequência que atende à função sociocomunicativa de apresentar objetivamente o cientista António Damásio é a descritiva, pois delineia um perfil do professor, como se afirma em [A].

**03. D**

No fragmento do romance “Barba ensopada de sangue”, predomina a linguagem conotativa pelo uso de diversas figuras de linguagem que deslocam o relato de uma estrutura convencional, objetiva, para outra, subjetiva, por transmitir as impressões pessoais do narrador. Expressões como “Um cachorro cor de carvão dorme no azul etéreo” e “O vento nordeste salgado tumultua as árvores e as ondas” são exemplos de metáfora e personificação que imprimem função poética ao texto e criam uma ambiência própria de um narrador envolvido emocionalmente na descrição, como se afirma em [D].

**04. E**

Embora apresente elementos descritivos, o texto apresenta “sobretudo pela ordem tipológica da narração” alguns aspectos da vida do autor, relatos em ordem cronológica e dados de pessoas que com ele conviveram. Não existem fatos ficcionais, nem representações generalizadas de membros da sociedade, tampouco se destacam seus principais feitos ou se ressalta sua intimidade familiar como afirmam as outras opções.

**EXERCITANDO EM CASA****01. D**

Por apresentar uma série de informações sobre a arqueologia, podemos classificar o texto como informativo.

**02. C**

É correta a opção [C], pois, ao afirmar que o Brasil é um dos países mais ameaçados por desastres naturais violentos e devastadores, o texto verbal que acompanha a imagem provoca comoção no público leitor, reforçando a imagem da natureza como um agressor e um inimigo temido pela sua avassaladora força de destruição.

**03. A**

É correta a opção [A], pois, ao comprar e distribuir um jogo eletrônico para estimular a aprendizagem lúdica de crianças em escolas e bibliotecas, o governo da Irlanda do Norte teve como objetivo proporcionar meios eficazes de conhecimento.

**04. C**

O objetivo principal do texto é apresentar informações acerca das ondas eletromagnéticas e do seu uso, relatando experiências feitas com formigas que, por conterem pouca água no seu organismo, raramente sofrem consequências fatais quando são submetidas à radiação. Assim, é correta a opção [C].

- 05. D**  
É correta a opção [D], pois o primeiro parágrafo tem caráter argumentativo. A tese de que a vestimenta pode ser denotativa de baixo nível de educação ou de mau gosto (“vestidos muito justos são vulgares”) é defendida com argumentos de que a revelação do corpo feminino também denota uma personalidade ordinária ou grosseira: “Revelar formas é vulgar. Toda revelação é de uma vulgaridade abominável”.
- 06. B**  
No fragmento da crônica de José de Alencar, “Ao correr da pena”, publicada em 1854, são inúmeras as referências ao crescimento cultural, social e econômico experimentado pela sociedade brasileira da época, o que permite deduzir que a temática nacionalista vai sendo construída pelo elogio ao progresso nacional, como se transcreve em [B].
- 07. C**  
É inerente à crônica a menção ao cotidiano; além disso, ao término da breve narrativa, a autora preocupa-se em encadear acontecimentos cronologicamente, citando fatos que lhe ocorrem cotidianamente – a certeza de que folhas continuarão a cair nela.
- 08. E**  
Segundo o autor, o fato de as recentes mudanças tecnológicas de comunicação afetarem práticas e representações culturais não impede de que as formas precedentes continuem a ser usadas, ou seja, livros impressos e *ebooks* correspondem a práticas distintas que vão construindo a história da própria leitura. Assim, é correta a opção [E].
- 09. D**  
As fotos não são mais importantes do que a estrutura linguística, pelo contrário, somente por meio da estrutura linguística é que se sabe que, na verdade, o menino morreu afogado.
- 10. A**  
O eu lírico tenta definir o amor, enunciando as suas características principais. Ao verificar que essas qualidades são contraditórias e lesivas a quem as experimenta, questiona-se sobre a razão que leva as pessoas a quererem experimentá-lo (“Mas como causar pode seu favor/nos corações humanos amizade,/se tão contrário a si é o mesmo Amor?”). Trata-se, portanto, de um poema argumentativo.
- 02. B**  
É correta a opção [B], pois, ao narrar uma ação do cotidiano em linguagem coloquial (“tô podre”, “a gente vamos”), o autor demonstra paralelamente a preocupação em elaborar um texto em que o ritmo, a sonoridade e a escolha do léxico estão presentes. Essa preocupação com o fazer literário configura a função poética da linguagem.
- 03. D**  
A predominância de verbos no pretérito imperfeito do indicativo (“irradiava”, “era”, “percebia-se”, “caminhava”, “incluía”, “borboleteavam”), a enumeração de características marcadas de subjetividade (“fascínio singular”, “feminilidade em pessoa”, “deusa”, “belos braços brancos”, “ancas poderosas”) e o uso de imagens sugestivas (“cabeleira loura incluía reflexos metálicos”, “olhos de um verde azulado borboleteavam”) configuram uma descrição marcada pelas sensações captadas pelo enunciador.
- 04. E**  
O texto da campanha publicitária, através de linguagem convincente (“Brasil unido”, “dengue mata”), busca sensibilizar o leitor para desenvolver uma ação de combate à doença da dengue. A charge apresenta uma conversa entre dois mosquitos *Aedes aegypti*, vetores de transmissão do vírus entre os humanos. Assim, os textos apresentam estratégia persuasiva e dialogal, como se afirma em E.

## EXERCITANDO EM CASA

- 01. A**  
No primeiro período do texto, Viola Spolin, autora e diretora norte-americana, expressa a opinião de que todo o relacionamento de grupo exige total participação individual para que o resultado seja satisfatório e compensador. Posteriormente, explica que, no teatro improvisacional, o trabalho individual está interligado a todas as outras pessoas, o que pressupõe a necessidade de o trabalho em equipe incluir as diferenças e similaridades dos atores de maneira a experimentarem o teatro juntos e sem julgamentos. Assim, é correta a opção [A].
- 02. B**  
O discurso da professora apresenta traços marcantes de sua identidade profissional, pois usa linguagem formal em frases em que predomina a função injuntiva ou instrucional. Esta função tem como objetivo principal transmitir para o leitor mais do que simples informações. Ela visa, sobretudo, a instruir, explicar, convencendo-o a executar uma ação. Assim, é válida a opção [B].

## AULA 04

### EXERCITANDO EM SALA

- 01. E**  
É correta a opção [E], já que se trata de um texto que visa à divulgação de nomes do movimento arte *naïf* do Brasil, cujos conceitos são também apresentados de forma objetiva e com o máximo de neutralidade.

- 03. C**  
As frases injuntivas usam a função da linguagem chamada conativa ou apelativa, pretendendo convencer o receptor a atender à vontade do emissor. As frases “*Anos rebeldes. Próximo capítulo. Fora Collor! Impeachment já!*” não revelam desejo de revolução, nem desrespeito ao Estado Democrático que reconhece o direito a manifestações, ao contrário do que se afirma em [A] e [B]. A realização das eleições diretas para Presidente da República já tinham acontecido em 1989, anterior ao movimento dos *Caras-pintadas* de 1992, o que invalida a alternativa [D]. Também [E] extrapola a mensagem da imagem e das frases nela contidas. Assim, é correta apenas a alternativa [C].
- 04. A**  
A última fala de Odorico, concedendo o direito de ser sepultado no novo cemitério a quem votasse nele e o confessasse ao padre na hora da extrema unção, revela os procedimentos típicos do exercício do poder por estruturas oligárquicas e personalizadas que usam os cidadãos para atenderem aos seus próprios interesses. Assim, a peça *O bem-amado*, de Dias Gomes, além da função de entretenimento, pretende criticar satiricamente o comportamento de pessoas públicas, como se afirma em [A].
- 05. B**  
A peça teatral *O santo e a porca* é da autoria de Ariano Suassuna, escritor paraibano que sempre dedicou atenção especial ao conhecimento das formas de expressão populares tradicionais da região. Assim, é correta a opção [B], pois o emprego das expressões “o peste” e “cachorro da molest’á”, termos linguísticos típicos da cultura nordestina, contribui para caracterizar o falar dessa região.
- 06. E**  
(A) Não é um relato narrativo, mas sim uma descrição de Margarida e do impacto do jovem e puro monge diante da beleza de uma mulher que fora sua amiga de infância.  
(B) Não é um texto dissertativo por não trazer características de uma argumentação.  
(C) O texto é uma ficção, um romance e não tem caráter instrutivo.  
(D) Não se trata de um texto informativo, o trecho pertence a um romance.  
(E) **Correta.** No excerto descreve-se a beleza de Margarida e o impacto que sua sensual beleza causou no jovem seminarista, seu amigo de infância.
- 07. E**  
Diz-se que uma frase é injuntiva quando exprime uma ordem de execução ou não execução de uma determinada ação, configurando a função apelativa de linguagem. O uso do imperativo nos termos verbais “dê”, “encha” e “não esqueça”, transcritos nos versos da alternativa [E], exemplificam enunciados injuntivos.
- 08. E**  
A partir da constatação de que o Brasil é um país onde apenas uma minoria domina a expressão escrita, Carlos Alberto Faraco alerta para a necessidade de se analisarem as causas da situação a fim de se encontrarem soluções para o problema e, para isso, propõe que se faça a distinção entre “norma culta”, muitas vezes confundida com “gramática”, e “expressão escrita”. Desta forma, e por se tratar de um fragmento de “Norma culta brasileira: desatando alguns nós” em que o gramático se propõe apresentar a sua teoria, o texto adquire valor científico.
- 09. C**  
O primeiro parágrafo do texto apresenta a principal causa da falta de condições de comodidade da população que vive em grandes centros urbanos e respectivas consequências, tese que será comprovada através do exemplo de uma falha de fornecimento de energia elétrica na cidade de São Paulo no início da noite. Assim, o texto é predominantemente dissertativo, pois expõe ideias gerais seguidas da apresentação de argumentos que as comprovam, como se afirma em [C].
- 10. A**  
Está correta a alternativa [A], já que os autores usam argumentos para defender a ideia de que o sentimento de vida comunitária foi substituído por um temor pela segurança – que leva ao isolamento – nas grandes cidades.

## **AULA 05 EXERCITANDO EM SALA**

- 01. D**  
Fernando Bonassi, ironicamente, faz uma retrospectiva da História da Humanidade, através de um relato com períodos curtos, em sequência desordenada. Na verdade, os eventos mencionados não respeitam a cronologia histórica, nem respeitam ordenamento de causa e consequência, o que permite inferir que sua intenção é registrar com humor o caos da vida cotidiana, como se afirma em [D].

**02. A**

O último período do excerto é revelador do confronto entre o narrador e seu pai, cuja morte representou a queda do regime patriarcal marcado pela frieza e formalidade e permitiu que a família pudesse usufruir de prazerosas reuniões, como uma festa de Natal. Assim, é correta a opção [A], pois o fragmento é ilustrativo de uma concepção das relações humanas marcada pelo distanciamento de estados de espírito entre duas gerações.

**03. E**

Inicialmente, tem-se a impressão de que o menino acertou o alvo perfeitamente, sendo um arqueiro bastante preciso ao realizar tal proeza. No entanto, ao final do excerto vemos que, na verdade, ele apenas disparou a flecha e, depois, pintou o alvo ao redor. Assim, em um cenário em que ninguém consegue enxergar a realidade (que o menino pintou o alvo ao invés de acertá-lo), o menino acaba tornando-se alguém respeitável e admirável por sua aparente proeza. O provérbio “em terra de cego, quem tem um olho é rei” também brinca com essa ideia: coloca que aqueles que têm um olho só, no meio de vários cegos, acabam destacando-se por conseguirem enxergar.

**04. C**

Segundo o texto, Camilo Seabra, representante da elite brasileira que enviava seus filhos para estudarem na Europa, regressa ao seu país com a sensação de perda da liberdade e dos prazeres que o ambiente cultural no estrangeiro lhe proporcionavam, ou seja, sem o entusiasmo dos heróis que veem a sua pátria com alegria. Assim, apenas a opção c) é incorreta.

**EXERCITANDO EM CASA****01. E**

As opções [A], [B], [C] e [D] são incorretas, pois (A) ao mostrar os sentimentos de enfado e impaciência pela atitude de Eneias e de resignação, quando é novamente impedido de seguir o seu caminho por um terceiro personagem, o narrador imprime subjetividade ao relato; (B) trata-se de um conto com narrador em 1ª pessoa; (C) o relato apresenta diálogos e trechos em discurso indireto; (D) a narrativa literária independe da veracidade dos fatos relatados. Assim, é correta a opção [E].

**02. A**

Apenas a opção [A] contém afirmação correta, pois as reticências são usadas para marcar uma pausa no enunciado, podendo indicar omissão de alguma coisa que não se quer revelar, como o acanhamento da personagem ao tentar recusar, com evasivas, a oferta de Eneias.

**03. B**

No final do conto, vemos o paralelo entre o encontro da menina com o livro e da mulher com o amante. Assim, pode-se compreender que a posse do livro por parte da protagonista constitui-se como metáfora de um encontro amoroso.

**04. E**

[A] e [C] Incorretas: a narradora é a própria garota que desejava o livro.

[B] e [D] Incorretas: a narração, apesar de remontar a um tempo em que a personagem é criança e trazer como tema o mundo infantil, não apresenta voz da infância.

**05. C**

(A) Incorreto. A esposa era cartomante sem o marido saber para sustentar a família.

(B) Incorreto. Segundo o marido, o cunhado não aprovava o casamento de ambos, e teria desejado mal ao casal.

(C) Correto. Uma das possibilidades para justificar a má sorte do marido era originada nos rogos negativos de seu cunhado.

(D) Incorreto. O pouco de ajuda financeira que o marido consegue advém de amigos.

(E) Incorreto. Não há provas de que o cunhado efetivamente atrapalhava o casal.

**06. A**

(A) Correto. “Madame Dadá” é a cartomante, sinônimo de “pitonisa”; todos se referem à esposa.

(B) Incorreto. O termo “consulente” se refere ao cliente da “pitonisa”.

(C) Incorreto. “Castrioto” é o cunhado, e “Zezé”, aparentemente, é o filho do casal.

(D) Incorreto. “Madame Dadá” é a cartomante, a qual atende o “consulente”.

(E) Incorreto. “Castrioto” é o cunhado, e “consulente” é o cliente da cartomante, ou seja, o próprio marido.

**07. C**

De acordo com o texto, Diogo Meireles reuniu “físicos, filósofos, bonzos, autoridades e povo” para ouvi-lo falar sobre seu “procedimento cirúrgico”, e a maioria das pessoas “cedia [...] à energia [de suas] palavras, ao tom alto e convencido com que ele expôs e definiu o seu remédio”, o que evidencia a ausência de posicionamento crítico.

**08. D**

No fragmento adaptado do conto “A galinha”, de Clarice Lispector, o elemento figurativo “ovo” torna-se marco importante na narrativa, pois se constitui como um elemento fundamental para a mudança da percepção da galinha pela família: que, de ave de abate e futuro prato principal no almoço, tornou-se “ave de estimação” (“passou a morar com a família”), sua nova condição existencial.

**09. B**

O miniconto caracteriza-se por ser uma narração com o mínimo de palavras possíveis, de maneira a que todo o contexto seja mais sugerido do que narrado. As elipses deixam ao leitor a tarefa de “preencher” essas sugestões e entender a história por trás da história escrita. No texto de Marcelo Coelho, as reticências indicam uma informação de conhecimento do contexto social e dos personagens, o que explicaria a ação do policial ao desferir os cinco tiros que mataram o menino que brincava de “pega-ladrão”: o policial pensou que L.J.C. era um bandido, estava armado e oferecia perigo. Assim, é correta a opção [B].

**10. A**

O narrador apresenta o personagem como um indivíduo sem caráter que manipulava os outros com a habilidade do discurso e também se moldava hipocritamente a ideias ou comportamentos alheios quando isso lhe era conveniente: “ele mesmo, títere voluntário e consciente, como entregava o braço, as pernas, a cabeça, o tronco, como se desfazia de suas articulações e de seus reflexos quando achava nisso conveniência”. Assim, é correta a opção [A].

**AULA 06****EXERCITANDO EM SALA****01. C**

Nas primeiras linhas do excerto, o leitor é induzido a acreditar que a narrativa irá versar sobre uma decepção amorosa, já que expressões como “ele me abandonou”, “Como todos os outros”, “Parecia que dessa vez seria para sempre” são típicas na apresentação de situações amorosas interrompidas e mal resolvidas para o parceiro abandonado. Assim, é correta a opção [C].

**02. C**

A decisão de adiar a conversa que a mãe tencionava ter com o filho sobre as dificuldades de leitura demonstradas pelo fraco desempenho em prova escolar foi provocada por constatar nele uma habilidade que ela mesma não possuía: decifrar códigos de um jogo com textos em japonês, usando a lógica e a interpretação correta dos ícones digitais. Assim, é correta a opção [C], pois a reação da mãe reflete a dificuldade de muitos de lidar com as novas práticas de leitura que emergem com a tecnologia.

**03. E**

Vinicius de Moraes descreve humoristicamente o personagem Alfredo que, ao pretender demonstrar conhecimento linguístico, acabava por dar origem a situações cômicas ao usar expressões e formas de tratamento nada convencionais. Assim, é correta a opção [E].

**04. C**

- (A) Não há nada de filosófico, o conto fala sobre o fuxico entre vizinhos.
- (B) Não é lírico por tratar de fofocas e traição.
- (C) **Correta.** O tom é de ironia, pois apresenta a convivência entre vizinhos que fuxicam uns a vida dos outros. Uma espera o marido se ausentar, inventa um código amoroso, recebe o amante, outros vizinhos veem e o velho também quer tirar uma *casquinha*, e ainda, quando repellido, ameaça a moça de contar para os outros suas traições, como se todos já não soubessem.
- (D) Não deprecia a vizinhança, apenas narra uma fofoca de adultério entre vizinhos.
- (E) Também não há didatismos no conto, não há exemplos de conduta.

**EXERCITANDO EM CASA****01. C**

Prima Constança era feroz usuária dos ditados populares. Os provérbios passam sempre um ensinamento cuja experiência foi sintetizada através de palavras que soam rimando ou dizem uma verdade através de uma metáfora. De qualquer maneira, a personagem utiliza uma série deles para justificar suas atitudes e interferência diante do caso de prima Biela, o que corresponde ao conceito de *verdade comprovada* da definição do texto I.

**02. C**

- Retomando o texto, percebe-se que
- [I] Verdadeiro, pois o cronista sente-se culpado por ter feito o trabalhador suar por “45 míseros tostões”;
  - [II] Falso, pois o engraxate sua, e não chora, durante a execução do seu trabalho;
  - [III] Verdadeiro, reforçando a primeira colocação.

**03. C**

Ao descrever a cadeira como uma “espécie de cadeira canônica, de coro de abadia pobre, que também pode parecer o trono de um rei desolado de um reino desolante.”, percebe-se que o campo semântico remete à questão da pobreza (“abadia pobre”) e mau estado de conservação (“o trono de um rei desolado de um reino desolante”). Por decorrência, o estado da cadeira pode ser estendido ao seu proprietário.

- 04. C**  
Todas as opções extrapolam o conteúdo do texto, exceto [C]. O narrador coloca em contraste o mundo dos adultos e o dos adolescentes que adotavam comportamentos contrários às normas de uma sociedade tradicional e conservadora, que não demonstrava outros objetivos que não fosse preencher o cotidiano com preocupações individuais e opções culturais de gosto duvidoso. A falta de empatia com o grupo dos adultos torna-se a razão principal para a sua mudança de postura e comportamento.
- 05. D**  
Ao usar os termos “incertezas”, “celibato” e “moleton” para metafórica e sinestésicamente caracterizar o mundo indefinido em que ainda se encontrava enquadrado, o narrador acrescenta o substantivo concreto (“moleton”) aos abstratos (“incertezas” e “celibato”), quebrando a estrutura semântica inicial.
- 06. E**  
As opções [A], [B], [C] e [D] estão erradas, pois:  
(A) o termo “louros” está associado à folha do loureiro (uma coroa de louros sugere reconhecimento de mérito a alguém) e “loura”, a mulher com cabelo de cor clara, não apresentando, portanto, os mesmos sentidos;  
(B) a crônica, breve narrativa sobre temas cotidianos, está escrita em tom despreocupado e com linguagem informal;  
(C) as expressões “de louros” e “loura” não configuram antítese;  
(D) nas duas ocorrências, os termos “coroa” exercem função de núcleo do objeto direto e adjunto adnominal, respectivamente.
- 07. A**  
As proposições [III] e [IV] são incorretas, pois a adjetivação intensa e a subjetividade usadas pelo autor da resenha configuram linguagem conotativa com intenção de sensibilizar o leitor. Assim, é correta a opção [A].
- 08. B**  
As proposições [II] e [III] são falsas, pois  
[II] a expressão “irrecuperável desaparecido” remete ao tempo passado do narrador, à meninice e juventude que não podem ser recuperadas;  
[III] a imagem de “um menino lírico” enfatiza a sensação angustiante do narrador ao perceber a passagem do tempo e, por extensão, a sua condição de mortal; tampouco sugere que a crônica possa ser considerada narrativa.
- Como as demais são verdadeiras, é correta a opção [B].
- 09. B**  
No início do texto, a identificação do narrador com o estado da natureza (“Tarde fria, e então eu me sinto um daqueles velhos poetas de antigamente que sentiam frio na alma quando a tarde estava fria”) estabelece intertextualidade com a estética romântica. Os poetas do Romantismo atribuíam à natureza a capacidade de exprimir estados de espírito e sentimentos, tornando-se, muitas vezes, um prolongamento do eu lírico. Assim, é correta a opção [B].
- 10. C**  
As proposições [I] e [II] são falsas, pois  
[I] no início do segundo parágrafo, o narrador confessa que gostaria de transmitir ao mundo as sensações que o dominam (“Ah, que vontade de escrever bobagens bem meigas, bobagens para todo mundo me achar ridículo”), o que contraria a ideia de ruptura total entre a crônica e o mundo;  
[II] nada sugere que as marcas líricas inviabilizem uma crônica, mesmo sendo entendidas como tolices pelo leitor.
- Como as demais são verdadeiras, é correta a opção [C].